

2020

www.economia.gov.mo

Boletim Informativo do CEPA

Edição de Março de 2020 ♦ Número 72 ♦ Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau

Índice

1. Será implementado o Acordo relativo à Alteração ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA no próximo dia 1 de Junho
2. Realizou-se, em Macau, a reunião sobre “Sugestões aos trabalhos especializados para a cooperação económica e comercial entre o Interior da China e Macau 2020”
3. A comitiva do Ministério do Comércio veio para Macau inspecionar o trabalho desenvolvido em prol da garantia de abastecimento
4. Realizaram-se a sessão de divulgação e esclarecimento sobre política de registo de empresas ao abrigo da Lei do Investimento Estrangeiro e a cerimónia de inauguração do “Centro de Serviços Industriais e Comerciais Guangdong-Macau”
5. O Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau assinou um acordo de cooperação juvenil com Zhaoqing

Nota do Editor:

No intuito de alargar ainda mais as medidas de liberalização concedidas pelo Interior da China a Macau, os governos do Interior da China e de Macau assinaram, no dia 20 de Novembro de 2019, o Acordo relativo à Alteração ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA (adiante designado por Acordo), que será implementado no dia 1 de Junho de 2020. Face aos vários factores actuais, nomeadamente, as alterações verificadas no ambiente económico internacional, as tendências das políticas de investimento do Interior da China e o progresso de cooperação económica e comercial entre as duas partes, foi reorganizado e alargado, neste Acordo, o conteúdo de liberalização, que envolve principalmente diversos sectores de serviços como financeiros, jurídicos, contabilidade, construção e engenharia, telecomunicações, cultura, turismo, distribuição e educação, relaxando-se ainda mais os requisitos para o acesso ao mercado do Interior da China e reduzindo-se as medidas restritivas.

No dia 10 de Janeiro de 2020, o Ministério do Comércio da China e o Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças reuniram-se para discutir, em conjunto, as prioridades de cooperação sobre “Sugestões aos trabalhos especializados para a cooperação económica e comercial entre o Interior da China e Macau 2020”, tendo ambas as partes trocado as opiniões sobre diversas matérias, nomeadamente, a promoção de maior liberalização e implementação no âmbito do CEPA, o impulsionamento conjunto da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o apoio à participação de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, o apoio a Macau na construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e o reforço do intercâmbio entre o Interior da China e Macau nas áreas económica e comercial.

O Ministro Assistente do Comércio, Ren Hongbin, à frente de uma comitiva oficial, esteve em Macau, entre os dias 15 e 17 de Janeiro de 2020, para efectuar uma visita de inspecção

Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Continente Chinês e Macau

focada no abastecimento dos produtos agrícolas e seus derivados à RAEM. Durante a estadia neste território, a comitiva reuniu-se com a Secretaria para a Economia e Finanças, o Instituto para os Assuntos Municipais e outros serviços competentes do Governo da RAEM, tendo-se ainda encontrado com as empresas de agenciamento desses produtos. Além disso, também efectuou visitas aos Mercado Abastecedor Nam Yue e Mercado do Patane para conhecer detalhadamente a situação de abastecimento e venda desses produtos e proceder a um intercâmbio profundo com os respectivos sectores e a população em geral sobre as fontes de abastecimento desses produtos, o controlo da sua qualidade e as variações dos seus preços.

1. Será implementado o Acordo relativo à Alteração ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA no próximo dia 1 de Junho

No intuito de alargar ainda mais as medidas de liberalização concedidas pelo Interior da China a Macau, os governos do Interior da China e de Macau assinaram, no dia 20 de Novembro de 2019, o Acordo relativo à Alteração ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA (adiante designado por Acordo), que será implementado no dia 1 de Junho de 2020. Face aos vários factores actuais, nomeadamente, as alterações verificadas no ambiente económico internacional, as tendências das políticas de investimento do Interior da China e o progresso de cooperação económica e comercial entre as duas partes, foi reorganizado e alargado, neste Acordo, o conteúdo de liberalização, que envolve principalmente diversos sectores de serviços como financeiros, jurídicos, contabilidade, construção e engenharia, telecomunicações, cultura, turismo, distribuição e educação, relaxando-se ainda mais os requisitos para o acesso ao mercado do Interior da China e reduzindo-se as medidas restritivas. Ao mesmo tempo, foram eliminadas as listas positivas existentes tanto na área da cultura como na área das telecomunicações e os respectivos conteúdos existentes foram integrados na lista negativa aplicada sob a forma de presença comercial e na lista positiva das medidas de liberalização aplicada sob a forma de serviços transfronteiriços. Além disso, foram, neste Acordo, propostas várias medidas de

liberalização de serviços a implementar, de forma pioneira, na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a fim de apoiar e encorajar a participação de diversos sectores de Macau na construção da Grande Baía e assim contribuir para promover o desenvolvimento diversificado adequado da economia de Macau.



Materiais promocionais do Acordo relativo à Alteração ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA

2. Realizou-se, em Macau, a reunião sobre “Sugestões aos trabalhos especializados para a cooperação económica e comercial entre o Interior da China e Macau 2020”

No dia 10 de Janeiro de 2020, o Ministério do Comércio da China e o Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças reuniram-se para discutir, em conjunto, as prioridades de cooperação sobre “Sugestões aos trabalhos especializados para a cooperação económica e comercial entre o Interior da China e Macau 2020”, tendo ambas as partes trocado as opiniões sobre diversas matérias, nomeadamente, a promoção de maior liberalização e implementação no âmbito do CEPA, o impulsionamento conjunto da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o apoio à participação de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, o apoio a Macau na construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e o reforço do intercâmbio entre o Interior da China e Macau nas áreas económica e comercial.

A assinatura do Acordo relativo à Alteração ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA (adiante designado por Acordo) oferece condições mais favoráveis para os sectores de serviços de Macau no acesso ao mercado do Interior da China, e

os governos dos dois territórios irão apresentar, atempadamente, o conteúdo sobre o Acordo junto dos respectivos sectores, no sentido de que esses sectores possam melhor aproveitar as medidas preferenciais concedidas pelo CEPA para desenvolver o negócio no Interior da China.

A par disso, com vista a reforçar o intercâmbio entre o Interior da China e Macau nas áreas económica e comercial, o Ministério do Comércio irá continuar a proceder, da melhor maneira, ao trabalho de abastecimento dos produtos agrícolas e seus derivados do Interior da China a Macau, apoiando o desenvolvimento cada vez mais forte da indústria de convenções e exposições de Macau, promovendo a participação de diversos sectores de Macau na Exposição Internacional de Importações da China mediante o papel da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e impulsionando, em conjunto, o desenvolvimento diversificado adequado da economia de Macau.

3. A comitiva do Ministério do Comércio veio para Macau inspeccionar o trabalho

O Ministro Assistente do Comércio, Ren Hongbin, à frente de uma comitiva oficial, esteve em Macau, entre os dias 15 e 17 de Janeiro de 2020, para efectuar uma visita de inspecção focada no abastecimento dos produtos agrícolas e seus derivados à RAEM. Durante a estadia neste território, a comitiva reuniu-se com a Secretaria para a Economia e Finanças, o Instituto para os Assuntos Municipais e outros serviços competentes do Governo da RAEM, tendo-se ainda encontrado com as empresas de agenciamento desses produtos. Além disso, também efectuou visitas aos Mercado Abastecedor Nam Yue e Mercado do Patane para conhecer detal-



A comitiva do Ministério do Comércio esteve no Mercado Abastecedor Nam Yue para se inteirar das fontes de abastecimento e respectiva situação de abastecimento

hadamente a situação de abastecimento e venda desses produtos e proceder a um intercâmbio profundo com os respectivos sectores e a população em geral sobre as fontes de abastecimento desses produtos, o controlo da sua qualidade e as variações dos seus preços. O Governo Central tem, desde sempre, atribuído grande importância ao fornecimento de produtos agrícolas e seus derivados a Macau, pelo que os ministérios e comissões competentes têm mantido uma estreita colaboração com os serviços comerciais a nível provincial e municipal para assegurar plenamente o abastecimento estável no mercado de Macau, tendo sido estabelecido para esses produtos fornecidos a Macau um número de bases para produção e transformação com elevados padrões de qualidade. Desde 2019 até à presente data, excepto o fornecimento de porcos vivos, cujo volume sofreu uma descida devido ao impacto provocado pela epidemia de peste suína africana, o abastecimento dos produtos agrícolas e seus derivados como legumes, frutas, peixe e frango refrigerado manteve, na sua maioria, uma tendência de crescimento estável.

Antes da chegada do Ano Novo Lunar 2020, o Ministério do Comércio definiu já um planeamento, tendo ainda proposto várias medidas, nomeadamente a

tomada de providências para prevenção e controle das epidemias, a organização activa das fontes de abastecimento, a activação dos planos de contingência, o reforço da consciência na prestação de serviços, entre outras, e exigido um maior empenho nos respectivos trabalhos, a fim de garantir a estabilidade do fornecimento a Macau dos produtos agrícolas e seus derivados durante esta quadra festiva, bem como a sua qualidade e a sua segurança.



A comitiva chefiada pelo Ministro Assistente, Ren Hongbin, visitou o Mercado do Patane para se inteirar da situação de abastecimento e venda dos produtos agrícolas e seus derivados

4. Realizaram-se a sessão de divulgação e esclarecimento sobre política de registo de empresas ao abrigo da Lei do Investimento Estrangeiro e a cerimónia de inauguração do “Centro de Serviços Industriais e Comerciais Guangdong-Macau”

Tiveram lugar, no dia 16 de Janeiro, na sala de reunião do 7.º andar da DSE, a sessão de divulgação e esclarecimento sobre política de registo de empresas ao abrigo da Lei do Investimento Estrangeiro e a cerimónia de inauguração do “Centro de Serviços Industriais e Comerciais Guangdong-Macau”. Presidiram os seguintes convidados à cerimónia de inauguração e de descerramento da placa para esta iniciativa: o Secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong, o Chefe do Departamento para os Assuntos

Económicos e o Subchefe do Departamento de Coordenação do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, Chen Guokai e Yu Xiangjun, o Vice-Director do Departamento de Assuntos Gerais do Commissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da RPC na RAEM, Xu Feng, o Vice-Director do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau da Província de Guangdong, Huang Duanlian, o Vice-Director da Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong,

Zha Wenxian, o Director da Direcção dos Serviços de Economia, Tai Kin Ip, o Director da Administração de Regulação do Mercado do Município de Zhuhai, Shi Xuebin, o Presidente da Guangdong e Macau Federação da Indústria e Comércio, Si Ka Lon, entre outros. Na presente iniciativa organizada pela Administração de Regulação do Mercado do Município de Zhuhai, co-organizada pela Direcção dos Serviços de Economia e coordenada pela Guangdong e Macau Federação da Indústria e Comércio, para além da apresentação junto dos sectores locais da Lei do Investimento Estrangeiro e das políticas relativas ao registo de empresas, foi também realizada a cerimónia de inauguração do “Centro de Serviços Industriais e Comerciais Guangdong-Macau”, tendo sido introduzidas, pela primeira vez, máquinas “all-in-one” de serviços inteligentes do Interior da China denominadas “Bank-Government Express Service” sob a cooperação entre a Guangdong e Macau Federação da Indústria e Comércio e a Administração de Regulação do Mercado do Município de Zhuhai, para prestar serviços a empresas de Macau. Foi, oficialmente, implementada, a partir do dia 1 de Janeiro de 2020, a Lei do Investimento Estrangeiro, que contribui para alargar ainda mais a abertura do País ao exterior,

promover e regulamentar o investimento estrangeiro, bem como melhor otimizar o ambiente de negócio do Interior da China. A apresentação da Lei do Investimento Estrangeiro foi dirigida pela Divisão de Autorização e Registo da Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong aos sectores locais, envolvendo principalmente o conteúdo da referida lei, as alterações ao registo de empresas, as formalidades de registo e os respectivos assuntos que devem ser atentos.



Foto de grupo dos convidados presentes na inauguração da sessão de divulgação e esclarecimento sobre a Lei do Investimento Estrangeiro

5. O Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau assinou um acordo de cooperação juvenil com Zhaoqing

Para reforçar o apoio aos jovens de Macau na criação de negócio e desenvolvimento na Grande Baía, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) está empenhada em promover a criação de um mecanismo de cooperação sobre empreendedorismo juvenil com as cidades integradas na Grande Baía; e com o grande apoio dado pelo Comité Municipal de Zhaoqing da Liga da Juventude Comunista Chinesa, foi promovida a assinatura de um acordo de cooperação sobre empreendedorismo juvenil entre o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau (CINJM) e o Centro de Inovação Tecnológica

Zhaoqing Zhilian Dreamworks, tendo sido realizada a cerimónia de assinatura em Zhaoqing no dia 14 de Janeiro do corrente ano, tudo isso contribui para promover a cooperação entre os dois territórios no âmbito de empreendedorismo juvenil para um novo patamar e aprofundar uma estreita cooperação bilateral nessa matéria.

O Centro de Inovação Tecnológica Zhaoqing Zhilian Dreamworks era originalmente uma antiga fábrica, que é agora transformado num espaço de lazer integrado com características artísticas e culturais locais depois de ser reconstruído, remodelado e decorado. A sua área de

construção tem cerca de 17.000 metros quadrados, onde são disponibilizados os escritórios para empreendedores, cafetarias em incubação, roadshow para a apresentação de projectos, feira cultural e criativa da juventude, apartamentos juvenis, etc. E o seu posicionamento de desenvolvimento consiste na criação de um parque das indústrias criativas conjugadas com a ciência e tecnologia, finanças, cultura e turismo, bem como na prestação a equipas empreendedoras de serviços de apoio “one-stop”, tais como os serviços jurídicos, financeiros e de consultadoria de mercado. Actualmente há cerca de 200 startups que se encontram instaladas neste centro (incluindo mais de 40 empresas de prestação de serviços comerciais como restaurantes, bares e cafetarias) e as equipas nele instaladas exercem principalmente as actividades relacionadas com influenciadores digitais, transmissão directa online e Internet.

Na cerimónia de assinatura, os organismos de incubação de negócios para os jovens de Zhaoqing e de Macau apresentaram, respectivamente, as políticas locais de apoio ao desenvolvimento de inovação e empreendedorismo juvenil, ambas as partes procederam a um intercâmbio profundo através da partilha das experiências sobre criação de negócios por parte dos jovens empresários instalados no centro em causa; em seguida, o presidente do conselho de administração do Centro de Inovação Tecnológica Zhaoqing Zhilian Dreamworks, Wang Wei, e o director executivo do CINJM, Lam Ka Wai, assinaram um acordo-quadro de cooperação sobre empreendedoris-

mo juvenil, na presença da secretária-geral da Federação de Juventude de Zhaoqing, Li Zijun, e do chefe da Divisão de Promoção de Negócios da DSE, Lau Kit Lon.



Foto de grupo tirada numa visita ao Centro de Inovação Tecnológica Zhaoqing Zhilian Dreamworks



O Centro de Inovação Tecnológica Zhaoqing Zhilian Dreamworks e o CINJM assinaram um acordo para reforçar a cooperação bilateral